

Resultado revela erro de posicionamento político

por Isabel Nogueira Batista
de São Paulo

O resultado decepcionante do 3º leilão de conversão da dívida realizado, ontem, na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ), foi classificado pelo representante do Standard Charter Merchant Bank, no País, Igor Cornelsen, como "um susto que vale a pena", na medida em que sinaliza um erro no posicionamento político daqueles que estão elaborando a nova Carta do Brasil.

Na sua opinião, os constituintes devem refletir sobre esse resultado, que estaria apontando para o desinteresse do investidor estrangeiro em colocar o seu capital no País. "Se nem com deságio o estrangeiro está disposto a investir no Brasil, país mais viável do mundo, é porque tem algo de errado", comentou Cornelsen, ao sugerir que a linha política da Constituinte poderia estar desestimulando o direcionamento da

poupança externa para o país.

A conversão de US\$ 125,7 milhões, dos US\$ 150 milhões colocados à disposição neste terceiro leilão, a um deságio de 22% para a área livre e de 0,5% para a área incentivada, deverá, segundo Cornelsen, ter um primeiro impacto, "no mínimo baixista", sobre o preço dos títulos da dívida brasileira, negociados no mercado secundário. Ontem, as cotações dos papéis brasileiros fecharam ao mesmo preço da véspera do leilão (55% do valor de face dos títulos), mas a demanda estava aquecida, o que indicava uma tendência de subida. O fraco desempenho do 3º leilão foi uma "ducha de água fria" para aqueles que apostavam numa alta das cotações. Não havendo interesse para investimentos, não haverá demanda por depósitos do Banco Central, a não ser daqueles bancos que tenham de recompor suas carteiras.